

Faturamento real		Janeiro de 1990		
	Ja/90	Ja/90	Fe/89-Ja/90	Ja-Ja/90
Atividade	De/89	Ja/89	Fe/88-Ja/89	Ja-Ja/89
Comércio Geral	-30,01%	11,38%	6,72%	11,38%
Com. Excl. Veículos	-37,72%	6,44%	6,47%	6,44%
Var. Bens Consumo	-43,50%	5,37%	5,74%	5,37%
Duráveis	-46,89%	3,56%	-0,81%	3,56%
Lojas Departamento	-52,88%	-9,15%	-0,15%	-9,15%
Util. Domésticas	-43,78%	14,33%	2,47%	14,33%
Cine-Foto-Som e				
Óticas	-41,86%	25,82%	-9,48%	25,82%
Móveis e Decorações	-5,53%	21,30%	-12,57%	21,30%
Semiduráveis	-56,96%	11,55%	-8,46%	11,55%
Vestuário	-64,21%	-8,78%	-16,00%	-8,78%
Tecidos	-10,82%	93,07%	41,97%	93,07%
Calçados	-60,20%	43,72%	-13,93%	43,72%
Não Duráveis	-35,10%	6,00%	17,64%	6,00%
Supermercados	-36,55%	5,33%	17,43%	5,33%
Farmácias e Perfum.	-11,33%	14,57%	20,24%	14,57%
Veic. e Construção	16,47%	23,21%	8,89%	23,21%
Conces. Veículos	20,81%	32,33%	7,91%	32,33%
Autop. e Acessórios	8,90%	-7,65%	0,83%	-7,65%
Mat. Construção	10,80%	19,06%	13,79%	19,06%

Fonte: Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo

Reajustes nos preços forçam queda nas vendas

por Rosângela Capozoli
de São Paulo

O comércio varejista de São Paulo deve apresentar ao final de fevereiro uma retração nas vendas sobre o mês anterior entre 8 e 9%. Segundo avaliação da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, essa queda está apoiada nos altos preços que vêm sendo praticados no varejo.

O segmento de confecções já registra queda nas vendas e de acordo com a Federação deverá ficar em torno de 30%. A rede de lojas Marisa, uma das maiores redes do País, já detectou queda nas vendas do mês. "As vendas não estão boas e vendemos bem menos que em relação a fevereiro passado e janeiro deste ano", diz Bernardo Goltz, dono da rede Marisa, ao repórter Fernando Canzian. Ele afirma que as Lojas Brasileiras, de sua propriedade, já apresentam também redução nas vendas no período. "O mês de fevereiro, tradicionalmente, para as Brasileiras era melhor que janeiro, devido ao segmento de papelaria e produtos de carnaval que estas lojas comercializam.

Mas neste ano janeiro esteve melhor", diz ele.

O setor de cereais também já se ressentiu de uma sensível queda nas vendas. "Não há como quantificar" ainda a queda, mas ela existe e pode ser notada pela diminuição das quantidades dos caminhões em nossa portaria", diz Algi-des Antonio Balcenícus, presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios.

ELETRODOMESTICOS

Apesar das remarcações constantes de preços, as vendas de eletrodomésticos e eletrônicos vêm-se mantendo aquecidas desde o início do ano. Para o diretor comercial da G. Aronson, uma rede com quinze lojas, José Ronaldo Bressane, as vendas já superam em quase 30% as do mês anterior. De acordo com os comerciantes, os produtos mais procurados são os de imagem e som, fornos microondas e geladeiras e freezer mais sofisticados. "Os consumidores diante da insegurança econômica elegeram esses produtos como investimentos de menor risco", acreditam os lojistas.